

BOLETIM 777

Brasília, 26 de Abril de 2019

Centrais convocam os trabalhadores para 1º de Maio unificado

Atos serão realizados em todo Brasil. Em São Paulo, será no Vale do Anhangabaú, a partir das 10h. Em 15 de maio, centrais convocam dia nacional de luta contra a "reforma" da Previdência

As centrais sindicais se preparam para o 1º de Maio, em resposta à tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6, de "reforma" da Previdência. O projeto foi admitido pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara e seguiu para comissão especial. CGTB, CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical (duas), Nova Central e UGT, além das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, estão convocando os trabalhadores para ocupar as ruas no 1º de Maio em defesa da aposentadoria.

Como parte da agenda, as centrais já aprovaram a realização de um dia nacional de luta, em 15 de maio. Nessa data, começa a paralisação nacional dos trabalhadores na educação.

É a primeira vez que as centrais sindicais brasileiras realizam um ato unificado de 1º de Maio. Além da "reforma" da Previdência, as entidades defendem a manutenção da política de valorização do salário mínimo. Durante o evento, os sindicalistas vão anunciar os próximos passos da mobilização contra a PEC 6.



Confira o calendário

Bahia

14h - 1º de Maio unificado no Farol da Barra, em Salvador

Brasília

13h – Ato no Taguaparque, com apresentações culturais de Vanessa da Mata, Odair José, Israel e Rodolfo, entre outras atrações locais. Também serão celebrados os 40 anos do Sindicato dos Professores de Brasília (Sinpro-DF)

Ceará

15h - Ato unificado na Praia de Iracema, em Fortaleza, com concentração na Avenida Beira Mar, próximo ao espigão da Rui Barbosa

Goiás

14h – Concentração na Praça Cívica, em frente ao coreto

17h - Ato político e atividades culturais com shows e outras atrações na Praça Universitária

Mato Grosso

16h – Ato político e cultural, com artistas regionais, na Praça Cultural do Bairro Jardim Vitória, em Cuiabá

Mato Grosso do Sul

9h às 12h – Ato unificado do 1º de maio na Rua Anacá com a Rua Barueri, bairro Moreninha II



Paraíba

14h – Caminhada com concentração em frente ao Centro de Zoonoses dos Bancários

17 – Ato cultural no Mercado Público de Mangabeira

Pernambuco

9h - Concentração na Praça do Derby, em Recife

Piauí

8h - ato do 1º de maio na Praça da Integração, em Teresina.

Rio de Janeiro

9h às 14h - ato na Praça Mauá, com barraquinhas para coleta de assinaturas do abaixo-assinado contra a reforma da Previdência, além de outras atividades organizadas pelos sindicatos e movimentos populares

14h às 17h - os trabalhadores e trabalhadoras sairão em bloco pelas ruas, intercalando bloco e fala política das centrais sindicais e movimentos sociais

Sergipe

8h - concentração do ato na Praça da Juventude - Conjunto Augusto Franco. Em seguida, caminhada em direção aos Arcos da Orla de Atalaia, onde ocorrerá um ato político e cultural com coleta de assinaturas do abaixo-assinado contra a reforma da Previdência.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre

15h – Ato na Orla do Guaíba

Caxias do Sul

14h – Ato nos Pavilhões da Festa da Uva

Bagé

14h – Concentração na Praça do Coreto, com caminhada pela Avenida 7 de Setembro

Erechim

10h – Concentração no Bairro Atlântico

Passo Fundo

14h às 17h – Ato no Parque da Gare

Pelotas

14h às 18h - Ato com mateada e atividades artísticas na Praça Dom Antônio Zattera

Santa Maria

10h às 17h – Atividades com ato ecumênico, almoço coletivo, apresentações culturais, mateada, lançamento do Comitê Regional contra a Reforma da Previdência e ato público no Alto da Boa Vista, no bairro Santa Marta

Ijuí

14h – Concentração seguida de ato na Praça Central

Santa Catarina

Florianópolis

9h30 - Debates sobre a "reforma" da Previdência e atividades culturais na comunidade do Mont Serrat Palhoça

Debates sobre a "reforma" da Previdência e atividades na ocupação Nova Esperança

Blumenau

15h - Ato público em defesa da Previdência na Praça da Prefeitura

São Paulo

Campinas

9h30 – Concentração no Largo do Pará com caminhada até o Largo da Catedral

10h30 – Ato no Largo da Catedral

11h – Ida para São Paulo, no Vale do Anhangabaú

Osasco

6h30 - 11º Desafio dos Trabalhadores, tradicional corrida e caminhada de rua, com concentração a partir das 6h30.

São Bernardo do Campo

9h - Concentração na Rua João Basso, 231, com procissão até a Igreja da Matriz

9h30 – Missa

Sorocaba

14h às 22h - O Sindicato dos Metalúrgicos organiza um ato político-cultural no Parque dos Espanhóis, com a presença de Ana Cañas, Detonautas e Francisco El Hombre, entre outros

Fonte: Rede Brasil Atual



Equipe econômica quer aprovação integral da reforma da Previdência

O secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, disse nesta quinta (25) que a equipe econômica vai defender a aprovação integral da proposta de reforma da Previdência.

“O projeto que apresentamos é o que vamos defender na comissão especial na sua integralidade”, disse, ao apresentar o impacto detalhado da proposta. No total, a economia prevista é R\$ 1,236 trilhão em 10 anos.

Marinho disse que a retirada de quatro pontos da proposta, na Comissão de Constituição e Justiça, não gera impacto fiscal. Para a proposta ser aprovada na comissão, o governo aceitou retirar do projeto o fim do pagamento da multa de 40% do FGTS e do recolhimento do fundo do trabalhador já aposentado que voltar ao mercado de trabalho. Também foi retirada a concentração na Justiça Federal, em Brasília, de ações judiciais contra a reforma da Previdência.

Outros pontos retirados foram a exclusividade do Poder Executivo em propor mudanças na reforma da Previdência e a possibilidade de a idade da aposentadoria compulsória dos servidores públicos – atualmente

aos 75 anos – ser alterada por lei complementar, em vez de ser definida pela Constituição, como atualmente.

Houve mudanças na previsão do valor do salário mínimo, da massa salarial e do PIB. Além disso, no primeiro cálculo foi considerado o efeito da reforma ainda em 2019. Nos novos dados, foi considerado somente o próximo ano.

Relator da proposta - Segundo Marinho, o relator escolhido – deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) (**foto**) – é “qualificado” para a função. “Quanto a ter ruído na base, este foi um projeto que vários deputados quiseram relatar”, acrescentou.

Fonte: Agência Brasil

Governo abre apenas parte de dados e prevê mais arrocho

A equipe econômica resolveu abrir apenas parte dos dados sob sigilo que embasavam a PEC da Reforma da Previdência e refez os cálculos do corte de despesas públicas decorrente da reforma no prazo de dez anos. Agora a projeção passou de R\$ 1,072 trilhão para R\$ 1,236 trilhão.

A mudança é atribuída pelo governo, a uma alteração na contagem do tempo. O cálculo anterior previa uma década a partir de 2019. No atual, o governo prevê impacto no gasto público a partir de 2020, incluindo o tempo de tramitação do texto.

Segundo a Folha de S.Paulo, o governo considera que mesmo que a PEC da reforma da Previdência seja aprovada com alterações, com a retirada de itens mais difíceis, a economia poderia ser de cerca de R\$ 900 bilhões em dez anos.

“O aumento no valor da projeção causou estranheza entre especialistas de contas públicas. A avaliação é que o governo pode ter incluído algumas “gordura” para fins de negociação política, uma vez que vários itens da reforma terão de ser negociados na comissão especial”, aponta a Folha de S.Paulo.



Protesto indígena contra governo reúne milhares

Milhares de manifestantes reuniram-se em Brasília para defender as terras indígenas e os direitos culturais dos índios que dizem estar ameaçados pelo governo de extrema-direita do presidente Jair Bolsonaro.

O protesto anual, de três dias, no centro da capital brasileira deve ganhar mais força este ano devido às incitativas governamentais para minar a proteção aos indígenas e ao ambiente.

Milhares de pessoas, de diferentes etnias, viajaram de todo o Brasil para participar no maior protesto no gênero no país.

No seu primeiro dia como presidente, Bolsonaro transferiu da Fundação Nacional do Índio para o Ministério da Agricultura a autoridade de demarcação de terras indígenas.

Ativistas dizem que a manobra tem como objetivo facilitar o agronegócio e a mineração, ao mesmo tempo que paralisa o reconhecimento de terras indígenas.

Fonte: Portal Vermelho

Prévia da inflação oficial fica em 0,72% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,72% em abril deste ano. A taxa é superior às registradas em março deste ano (0,54%) e em abril do ano passado (0,21%). É também a maior taxa para o mês desde 2015 (1,07%).

Segundo dados divulgados nesta quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 acumula taxas de inflação de 1,91% no ano e de 4,71% em 12 meses.

Os principais responsáveis pela inflação da prévia de abril foram os transportes, que tiveram alta de preços de 1,31%, puxada pelos combustíveis (com alta de 3%), em especial, a gasolina (3,22%).

Os alimentos e bebidas também tiveram um impacto importante no IPCA-15, com uma inflação de 0,92% na prévia do mês. Outro grupo que influenciou a prévia da inflação foi saúde e cuidados pessoais (1,13%).

Apenas o grupo de despesas comunicação teve deflação, ou seja, queda de preços (-0,05%). As demais classes de despesas tiveram as seguintes taxas de inflação: educação (0,06%), despesas pessoais (0,12%), habitação (0,36%), artigos de residência (0,41%) e vestuário (0,57%).

Fonte: Agência Brasil

BOLETIM CONTRICOM

Presidente

ALTAMIRO PERDONÁ

Secretário Geral

MIRALDO VIEIRA DA SILVA

Secretário de Finanças

AROLD PINTO GARCIA

Secretário para Assuntos de Comunicação

WILSON GERALDO SALES DA SILVA

Redação e Edição

INSTITUTO DOIS CANDANGOS